

Tom: G

Luiz Marenco - Nos Bailes da Guampa Preta

Intr.: G D7 G D7 G G7 C G D7 G

G
Eu cheguei na guampa preta e já vi que estavam bailando D7
Os pingo atado na frente e o mestre Ambrósio tocando Am D7
E já andava guampa preta da sala para a cozinha G
Pois só faltava cincerros para ser égua madrinha
Eu canto desde potrilho e comigo não tem bobagem D7
Ferrão de cochincho e punho e bóia de porco é lavagem Am D7
Diz que o sapo é pelado e a cobra não tem pelo G
Mas eu vi uma muçurana tapadinha de cabelo C D7 G
De tanto que se arrastou pelou todo o cotovelo

(Foi então que eu me agradei e me meti de paleta

A cantar verso grongueiro no baile da guampa preta

Foi então que eu me agradei e me meti de paleta
D7 Am D7
A cantar verso grongueiro, a cantar verso grongueiro
G
No baile da guampa preta)

Int.

Já fui capataz de tropa do coronel Chico Feio
D7
E esfolei todo sabugo correndo boi do rodeio
Am D7
Eu sou um índio vertendo e quando pego a "perigá"
G
Eu mato sem fazer sangue e engulo sem mastigar
Eu nunca tive curtume guampa preta minha dama
D7
Mas se tu me der licença eu classifico essa courama
Am D7
E por isso guampa preta canto sem desmerecer
G
Mesmo me enchendo de lenha não dou meu braço a torcer
C
D7
G
Se eu escapar da cadeia eu volto só pra te ver
()Int.()

Acordes

